

Apresentação

Em sua nova edição, a *Revista de Economia Mackenzie* (volume 22, número 2) apresenta um compêndio de dez artigos que abordam de forma aprofundada temas cruciais para a compreensão das dinâmicas econômicas e sociais contemporâneas, com foco em análises empíricas e proposições de políticas públicas.

O primeiro artigo, de José Alderir da Silva, Maria de Fátima de Souza, Kaline Stephanía Costa Lopes e Thiago Geovane Pereira Gomes, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, investiga a transição demográfica do estado de São Paulo, utilizando dados censitários para fornecer insights sobre a estrutura populacional e suas implicações para o desenvolvimento de políticas públicas.

Na sequência, Daniel Pereira Alves de Abreu, Marcos Antônio de Camargos e Aureliano Angel Bressan, do Ibmetec-BH, realizam um estudo bibliométrico sobre a econofísica, mapeando a ascensão dessa vertente e seu potencial para aplicações no campo financeiro.

Ana Paula Fiori Moura, Karlo Marques Junior e Luma de Oliveira, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, por sua vez, avaliam o impacto de ajustes fiscais no Brasil, evidenciando que a consolidação fiscal via aumento de receitas é mais prejudicial à atividade econômica do que a redução de despesas.

O volume prossegue com o artigo de Matheus S. de Paiva e Paulo César Soares, da Universidade Católica de Brasília, que, por meio de dados de 186 países, demonstra que a liberdade econômica, especialmente a integridade governamental e a liberdade trabalhista, é um fator determinante para o desenvolvimento humano.

A concessão de crédito do BNDES no Nordeste e seus efeitos sobre o PIB e o emprego são analisados por José Savio da Rocha Galdino e Denis Fernandes Alves, da Universidade Federal de Pernambuco.

Em seguida, Mario Antonio Margarido, Pery Francisco Assis Shikida e Daniel Kiyoyudi Komesu aplicam a teoria dos jogos para analisar a política tributária

sobre o mercado de cigarros, revelando que o aumento de impostos incentiva a migração para o mercado ilícito e reduz a arrecadação.

A bioeconomia como modelo de desenvolvimento para a Amazônia é a proposta de Erwin Di Tarso Pinheiro Braga, Douglas Alcântara Alencar e Joás Evangelista Lima, da Universidade Federal do Pará, que defendem a intervenção estatal para conciliar progresso econômico e sustentabilidade.

O artigo de Osvaldo Alencar Billig e Gilberto Perez, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, explora a influência do uso de contratos inteligentes na relação entre o ecossistema e o desempenho logístico, destacando a necessidade de maior conhecimento tecnológico no setor.

Alexandra Silveira Santos, Marco Antonio Jorge e Regina Ávila Santos, da Universidade Federal de Sergipe, traçam o perfil socioeconômico de detentos e analisam os fatores que impactam a probabilidade de um indivíduo cometer um crime econômico.

Por fim, Valdecy Caetano e Flávio Vilela Vieira, da Universidade Federal de Uberlândia, investigam a relação entre a inserção em cadeias globais de valor (CGV) e a reestruturação econômica, confirmado que a participação nas CGV dinamiza setores mais produtivos e contribui para o desenvolvimento.

A presente edição oferece, assim, um panorama multifacetado da pesquisa econômica, com contribuições relevantes para a academia e a formulação de políticas públicas.

Álvaro Alves de Moura Júnior
Editor acadêmico